

2.3. A inscrição só será validada mediante pagamento do valor total da respectiva inscrição no prazo final do período indicado no item 2.1.

2.4. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 05 (cinco) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

2.5. Não haverá reserva de percentual de que trata a Lei Complementar nº 683/1992 em razão do número de vagas.

3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.1. Poderão inscrever-se graduados em curso superior em Engenharia Elétrica que tenham título de Doutor na área da disciplina que pretendem lecionar.

3.1.1. Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

3.1.1.1. Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

3.1.2. Os títulos de Mestre, de Doutor e de Livre-docente serão aceitos para inscrição obedecendo aos seguintes dispositivos:

3.1.2.1. os diplomas de Mestrado e de Doutorado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.1.2.2. os diplomas de Mestrado e de Doutorado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pelas CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

3.1.2.3. os títulos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) obtidos por instituições de ensino superior estrangeiras de curso na modalidade de Educação à distância (EAD) não são passíveis de equivalência.

3.1.2.4. o título de Livre-docente obtido fora da Unesp será aceito, devendo ser reconhecida sua equivalência aos títulos conferidos pela Unesp.

3.1.2.5. O atendimento aos itens 3.1.1 e 3.1.2 é condição para a continuidade do vínculo docente com a Unesp.

3.2. O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

4.1. Para a confirmação da inscrição, o candidato deverá preencher o formulário de inscrição, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, anexando, em formato "Portable document format" (PDF), frente e verso, os documentos abaixo:

4.1.1. Pelo menos um dos seguintes documentos de identificação com foto: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Identidade Nacional (CIN), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Passaporte ou Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

4.1.2. comprovante de graduação em curso superior, bem como de ser portador do título de Mestre ou Doutor ou portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado, na ocasião da contratação.

4.1.3. Nos casos de pagamento utilizando pix, transferência ou depósito bancário, o candidato deverá anexar o comprovante da operação bancária no Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

4.1.4. Currículo Lattes documentado das atividades realizadas, (inclusive com o histórico escolar - graduação e pós-graduação do candidato) no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam a cabal avaliação do mérito do candidato.

4.1.4.1. Os documentos comprobatórios do Currículo Lattes devem ser juntados em um único arquivo a ser inserido em campo específico no formulário de envio de documentação de inscrição contido no Sistema de Inscrições.

4.1.5. Os candidatos estrangeiros podem se cadastrar no site da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.1.6. Documento comprobatório de fruição de licença maternidade, licença adoção ou de obtenção de guarda judicial para fins de adoção durante o intervalo temporal considerado para pontuação na prova de títulos, para fins da dilação a que se refere o item 12.X1 deste edital: certidão de nascimento da criança, atestado médico ou Termo Judicial de Guarda para fins de Adoção.

4.1.7. declarar no formulário de inscrição, se for o caso, que o candidato possui período de fruição de licença maternidade ou adoção no intervalo temporal estabelecido para contabilização de pontuação nos critérios da prova de títulos e de que deseja ampliar o respectivo intervalo nos termos do estabelecido em edital.

4.2. No ato da contratação, a apresentação das vias originais da documentação mencionada neste edital poderá ser solicitada.

4.3. Todos os documentos serão enviados através do Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, anexos ao pedido de inscrição do candidato, no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 200MB por arquivo.

4.3.1. Para que o formulário de inscrição seja **submetido** e encaminhado para a fase de deferimento/indeferimento, o candidato deverá enviar a documentação por meio do clique no botão "Confirmar

Envio da Documentação" nas páginas destinadas à inserção da documentação complementar no Sistema de Inscrições.

4.3.2. O trâmite a que se refere o item 4.31 é de responsabilidade do candidato e requisito obrigatório para continuidade no certame.

5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI Nº 12.782/2007

5.1. A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

5.1.1. sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

5.1.2. percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

5.2. A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

5.2.1. quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

5.2.1.1. certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

5.2.1.2. carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

5.2.2. quanto às circunstâncias previstas no item 5.1.2, deste Edital, do comprovante de renda ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

5.3. O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá acessar nos **05 (cinco)** primeiros dias do período de inscrição, de 9h do dia 10/04/2026 às 17h do dia 14/04/2026, observado o horário de Brasília, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> (no campo "Outros", do formulário de inscrição), ler e aceitar o requerimento.

5.3.1. O candidato deverá atestar a veracidade das informações documentais no requerimento de redução de taxa, sem prejuízo de eventual apresentação dos originais caso a Unesp entenda necessário. Em caso de declaração falsa, haverá sanções administrativas, civis e penais.

5.4. Somente serão aceitos os documentos dos quais constem todos os dados necessários à sua perfeita análise.

5.5. O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 16/04/2026, a partir das 14 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação.

6. DA CANDIDATA LACTANTE

6.1. No momento da inscrição, deverá ser informada, pela candidata lactante de filho de até 6 (seis) meses de idade, a necessidade de amamentação durante a realização da prova escrita.

6.1.1. A data de nascimento da criança deverá ser informada no momento de realização da inscrição.

6.2. Antes do horário de início da prova escrita, informar o horário previsto de saída da prova para amamentação.

6.3. Caberá à candidata lactante designar um acompanhante, maior de idade, para ser responsável pela criança, o qual será conduzido, antes do horário de início da prova escrita, para aguardar em uma sala reservada para tal fim.

6.4. O acompanhante estará submetido a todas as normas constantes deste Edital, inclusive à apresentação de documento oficial de identificação e à proibição de utilização de equipamentos eletrônicos.

6.5. É proibida a permanência da candidata com a criança no local de realização da prova escrita.

6.6. A Faculdade de Engenharia de Bauru não disponibilizará acompanhante para a guarda da criança.

6.7. No momento da amamentação:

6.7.1. a candidata será conduzida para um lugar reservado para tal finalidade, devendo ser acompanhada por um fiscal;

6.7.2. o material de prova deverá permanecer no local de realização da avaliação;

6.7.3. é vedada a presença do acompanhante da criança.

6.8. É vedada a comunicação entre a candidata e o acompanhante no decorrer do período de aplicação da prova escrita.

6.9. O período de amamentação será contabilizado para fins de compensação do tempo de duração da prova da candidata.

6.10. Excetuada a situação prevista nesta seção "Da Candidata Lactante", não será permitida a permanência de criança ou de adulto de qualquer idade nas dependências do local de realização da prova, sob pena de eliminação da candidata do certame.

7. CONDIÇÃO ESPECIAL/PESCOA COM DEFICIÊNCIA

7.1. O candidato que se identifica como pessoa com deficiência deverá, no ato de inscrição, fazer essa declaração e apresentar laudo médico legível atestando a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a causa da deficiência. O laudo deve ser anexado ao pedido de condição especial do candidato, no formato PDF, com limite de 200 MB por arquivo.

7.2. No ato da inscrição, o candidato deverá especificar no formulário eletrônico disponível no endereço: <https://inscricoes.unesp.br>, campo informações complementares, os recursos necessários para assegurar a adaptação da sua prova, bem como dilação do tempo da prova escrita.

7.3. O candidato que, dentro do período de inscrições, deixar de atender ao estabelecido no item 7.2. não será considerado pessoa com deficiência e não poderá interpor recurso em favor de sua situação, bem como não terá sua prova especial preparada ou as condições especiais providenciadas, seja qual for o motivo alegado.

7.4. O atendimento às condições especiais pleiteadas ficará sujeito à análise de razoabilidade e viabilidade do solicitado e publicado, no Sistema de Inscrições, previamente à realização da prova.

8. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

8.1. Findo o prazo previsto no item 2.1, a Comissão Examinadora, em 2 (dois) dias úteis depois de publicado no Diário Oficial do Estado-DOE e divulgado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br/> o ato formal de sua constituição, decidirá acerca das inscrições efetuadas, divulgando o ato decisório no endereço eletrônico indicado no edital, com esclarecimentos acerca dos recursos regimentais cabíveis para a hipótese de indeferimento.

EDITAL Nº 142/2026 - STGP/FEB – ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 043/2026 – RUNESP de 18/03/2026, publicado em 19/03/2026 e com base na Resolução UNESP nº 30/2025 e Portaria UNESP nº 118/2025, as inscrições do concurso público de Provas e Títulos para contratação de 01 PROFESSOR SUBSTITUTO, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, na área Engenharia Elétrica, subárea de conhecimento Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos e no conjunto de disciplinas: Projeto Integrador Multidisciplinar 02, Projeto Integrador Multidisciplinar 04, Controle Linear, Automação Industrial, Laboratório de Eletrônica I, Laboratório De Eletrônica II, Laboratório de Princípios de Comunicação, Laboratório de Sistemas de Controle, e Processamento de Sinais, junto ao Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia do Câmpus de Bauru.

O contratado exercerá, exclusivamente, as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento.

1. REMUNERAÇÃO

1.1. O salário de Professor Substituto é de R\$ 2.834,62, correspondente à referência MS-31, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

1.2. Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação, na seguinte conformidade:

Salário	Referência	Titulação
R\$ 2.834,62	MS-31	Doutorado
R\$ 3.379,43	MS-51	Livre-Docente

1.3. Por se tratar de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

1.4. Vale alimentação no valor de R\$ 2.000,02, nos termos da Portaria Unesp nº 10/2022.

2. INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão recebidas via internet, acessando o Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 209,00 por meio de transferência via PIX CNPJ-48.031.918/0030-69, ou depósito bancário no Banco do Brasil, Agência 6919 Dígito 1, Conta corrente 30086 Dígito 1 (Faculdade de Engenharia de Bauru - CNPJ 48.031.918/0030-69) no período das 09:00 do dia 10/04/2026 às 17:00 do dia 24/04/2026, observado o horário de Brasília.

2.1.1. Antes do encerramento do prazo previsto para o recebimento das inscrições, o termo final poderá ser prorrogado, a critério da Administração, em continuidade ao prazo anteriormente fixado.

2.1.2. Eventuais equívocos cadastrais no formulário eletrônico somente poderão ser corrigidos durante o período de inscrições.

2.2. A inscrição somente será analisada se atendidos os termos do item 4.3 e 4.3.1 deste edital.

81.1. As inscrições que não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no edital de abertura de inscrição serão indeferidas e publicadas no DOE, juntamente com as deferidas e não submetidas.

81.2. O candidato poderá requerer através do endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, no prazo de 2 (dois) dias úteis, após a data da publicação a que se refere o item **81**, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição, que será apreciada pela Congregação da Unidade Universitária, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do prazo final de recurso.

81.3. Após transcorridos os prazos recursais, será divulgada a lista definitiva dos inscritos.

9. COMISSÃO EXAMINADORA

9.1. As provas serão avaliadas por Comissão Examinadora especialmente criada para o certame nos termos da Portaria Unesp 118/2025.

9.2. A composição da Comissão Examinadora será divulgada no endereço eletrônico da universidade, paralelamente ao hiperlink de acesso ao edital do concurso, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização da primeira prova.

9.3. Os membros da Comissão Examinadora não deverão ter conflitos de interesse, de acordo com a Portaria Unesp nº 63/2023.

9.4. No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da lista definitiva dos inscritos (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

9.5. Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

9.5.1. qualquer candidato com inscrição deferida;

9.5.2. membro da Congregação da Unidade Universitária;

9.5.3. membro da própria Comissão.

9.6. A impugnação será julgada pelo Diretor da Unidade, no prazo de até 2 (dois) dias, em decisão fundamentada.

9.7. Se acolhida a impugnação, competirá ao Diretor da Unidade, de imediato, substituir o membro da Comissão Examinadora, respeitadas as mesmas exigências da formação original e renovada a possibilidade de impugnação a partir da publicação do ato.

9.8. Ainda que não haja impugnação formal, o Diretor da Unidade poderá determinar *ex officio*, de forma fundamentada, a substituição de membro da Comissão caso tenha conhecimento de causa de impedimento não declarada (verdade sabida). Com a nova publicação, observar-se-á o disposto nos itens anteriores desta cláusula.

9.9. Será considerada definitiva a Comissão Examinadora:

9.9.1. quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação, com ou sem substituição *ex officio*;

9.9.2. se a impugnação apresentada não for acolhida;

9.9.3. se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

9.10. A impugnação da Comissão Examinadora deverá ser realizada através do sistema de inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> dentro do prazo previsto no item 9.4.

10. PROVAS, REALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

10.1. O concurso de provas e títulos constará de três fases:

10.1.1. prova escrita, de caráter classificatório e eliminatório.

10.1.1.1. Após o sorteio de um dos pontos constantes no edital do concurso para a prova escrita, o candidato terá 60 (sessenta) minutos para a realização de consulta e 180 (cento e oitenta) minutos para discorrer sobre o ponto sorteado.

10.1.1.2. Durante a consulta o candidato poderá utilizar anotações, roteiros, livros, ou outro material de apoio, sendo vedado o uso de dispositivos conectados à internet.

10.1.1.3. É vedada a identificação dos candidatos nas provas escritas, devendo ser assegurado o sigilo mediante utilização, nas folhas de prova, de número de identificação que será revelado aos integrantes da comissão examinadora somente após a divulgação das respectivas notas.

10.1.1.4. Durante a realização da prova escrita, o candidato somente poderá utilizar como material de apoio as anotações realizadas por ele durante o período de consulta, as quais deverão estar transcritas, obrigatoriamente, em folhas fornecidas e rubricadas pelo presidente da Comissão Examinadora e entregues junto com a folha de prova.

10.1.2. prova didática, de caráter classificatório;

10.1.3. análise de Currículo Lattes documentado, de caráter classificatório.

10.1.4. Na avaliação do candidato será adotado o critério de notas de 0 (zero) a 10 (dez) em todas as provas, contanto-se até a segunda casa decimal sem arredondamento.

10.2. As provas só terão início depois de publicadas as decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

10.2.1. Data, horário e local para a realização das provas deverão ser acompanhados pelo candidato por meio do Edital de Convocação a ser publicado no DOE e divulgado no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br> com, no mínimo, 5 (cinco) dias úteis de antecedência à data de realização da prova.

10.2.2. No dia da realização da prova, o candidato deverá:

a) Apresentar a via original de um dos documentos de identificação especificados no item 4.1.1 deste edital, podendo ser aceito de forma digital a CIN e a CNH, desde que o candidato apresente o documento DIRETAMENTE do aplicativo.

10.3. Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate serão definidos pelo Conselho do Departamento da Unidade Universitária, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade e aprovada em Congregação, observadas as seguintes particularidades:

10.3.1. Nas duas primeiras fases do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

10.3.2. A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

10.3.3. A análise referida na terceira fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas das fases precedentes, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

10.3.4. Aparentadas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação.

10.3.4.1. Quando da publicação do resultado final no DOE os candidatos terão acesso, via Sistema de Inscrições, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O concurso será realizado de modo presencial e deverá ter três fases (Prova Escrita, Prova Didática e Prova de Títulos), conforme a seguir:

I – Prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório (peso 1) – a banca examinadora sorteará um dos temas do programa do concurso, após o que o candidato terá 60 minutos para consultas. Em seguida, será realizada a prova, com duração de no máximo 120 minutos. Durante a realização da prova o candidato não poderá utilizar-se de material para consulta.

II – Prova didática, de caráter classificatório (peso 2) – Aula teórica em nível de graduação, com duração de no mínimo 40 minutos e no máximo 60 minutos, sobre tema a ser sorteado com 24 horas de antecedência, de uma lista de pontos organizados pela Comissão Examinadora, a partir do programa do Concurso;

III – Prova de títulos, de caráter classificatório (peso 2) – Análise de Currículo Lattes documentado.

11.1. PROVA ESCRITA: de caráter eliminatório e classificatório (PESO 1)

1. Após o sorteio de um dos pontos publicados no edital, o candidato terá 60 minutos para consultar a bibliografia pertinente ao tema sorteado e, em seguida, mais 120 minutos para discorrer sobre o mesmo. As provas serão corrigidas por todos os membros da banca examinadora, totalizando três notas, variando de 0 a 10, com aproximação até a primeira casa decimal.

2. A avaliação da prova escrita obedecerá aos seguintes critérios e as respectivas pontuações:

- Nível de conhecimento sobre o tema sorteado (3,0 pontos)

- Capacidade de inter-relacionamento de ideias e conceitos referentes ao tema sorteado (2,5 pontos)

- Sequência lógica de raciocínio (2,0 pontos)

- Forma de expressão (uso correto da língua portuguesa) (1,5 ponto)

- Grau de abrangência com relação ao tema sorteado (1,0 ponto)

TOTAL = 10

Nota do Candidato = TOTAL

Nota mínima para aprovação na prova escrita: 7,0.

• **1. PROVA DIDÁTICA: de caráter classificatório (PESO 2)**

Consistirá de aula teórica em nível de graduação, com duração de no mínimo 40 minutos e no máximo de 60 minutos, cujo ponto será sorteado pelos candidatos, com no mínimo 24 horas de antecedência, de uma lista organizada pela Comissão Examinadora a partir do programa do concurso. Serão adotados os seguintes critérios de avaliação e pontuação:

CONTEÚDO: Pontuação Máxima=50

- Apresentação e abordagem do tema = 10

- Adequação do conteúdo da aula ao tema = 10

- Desenvolvimento sequencial do tema em ordem lógica e clara = 10

- Exatidão e atualidade das informações = 10

- Capacidade de síntese e abrangência = 10

EXPOSIÇÃO: Pontuação Máxima = 50

- Adequação e qualidade do material didático = 10

- Clareza/objetividade = 10

- Adequação da linguagem e correção gramatical = 10

- Ritmo da aula, fluência ao falar e dicação = 10

- Uso adequado do tempo disponível = 10

TOTAL = 100

Nota do Candidato = TOTAL/10

• **1. PROVA DE TÍTULOS: de caráter classificatório (PESO 2)**

DIMENSÕES AVALIADAS:

a. FORMAÇÃO E TÍTULOS (PESO 3)

a.1 Graduação:

a.1.1. Graduação em Engenharia Elétrica: 10 Pontos

a.1.2. Graduação em Área afim da Engenharia Elétrica: 5 Pontos

a.2. Especialização (Latu sensu)

a.2.1. Em área da Engenharia Elétrica: 15 Pontos por Especialização

a.2.2. Fora da área da Engenharia Elétrica: 10 Pontos por Especialização

a.3. Mestrado

a.3.1. Em Engenharia Elétrica: 20 Pontos por mestrado

a.3.2. Em área afim da Engenharia Elétrica: 15 Pontos por mestrado

a.4. Doutorado*

a.4.1. Em Engenharia Elétrica com bolsa Sanduíche: 35 Pontos por doutorado

a.4.2. Em Engenharia Elétrica: 30 Pontos por doutorado

a.4.3. Fora da área com bolsa Sanduíche: 10 Pontos por doutorado

a.4.4. Fora da área sem bolsa Sanduíche: 5 Pontos por doutorado

(*) Doutorado direto em Engenharia Elétrica terá a soma das pontuações do Mestrado e Doutorado (50 Pontos sem bolsa Sanduíche e 55 Pontos com bolsa Sanduíche).

a.5. Pós-Doutorado

a.5.1. Em Engenharia Elétrica: 20 Pontos por semestre

a.5.2. Fora da área: 5 Pontos por semestre

Obs. Será pontuado neste item a realização de somente um pós-doutorado concluído.

b. ATIVIDADES DIDÁTICAS REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (PESO 3)

b.1. Experiência como professor de ensino superior em Engenharia Elétrica: 5 Pontos por semestre de aulas ministradas em curso de graduação

b.2. Experiência como professor de ensino superior em outras áreas: 2,5 Pontos por semestre de aulas ministradas em curso de graduação

b.3. Experiência como professor de ensino superior em Engenharia Elétrica: 5 Pontos por semestre de aulas ministradas em curso de pós-graduação graduação (latu ou stritu sensu)

b.4. Experiência como professor de ensino superior em outras áreas: 2,5 Pontos por semestre de aulas ministradas em curso de pós-graduação (latu ou stritu sensu)

b.5. Distinções recebidas relacionadas à atividade docente (Patrono,

Parainfno, Nome de Turma): 1 Ponto por Distinção

b.6. Homenagem simples: 1 Ponto por Homenagem

c. ATIVIDADES CIENTÍFICAS REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (PESO 3)

c.1. Participação em Congressos

c.1.1. Nacionais: 0,5 Ponto por Evento

c.1.2. Internacionais: 1,0 Ponto por Evento

c.2. Resumos publicados em Congressos:

c.2.1. Nacionais: 0,5 Ponto por Resumo

c.2.2. Internacionais: 1,0 Ponto por Resumo

c.3. Artigos Completos publicados em Anais de Congressos:

c.3.1. Nacionais: 1,0 Pontos por Artigo

c.3.2. Internacionais: 2,0 Pontos por Artigo

c.4. Trabalhos Publicados na íntegra em Periódicos:

c.4.1. Qualis A1: 10 Pontos por Trabalho

c.4.2. Qualis A2: 7 Pontos por Trabalho

c.4.3. Qualis B1: 5 Pontos por Trabalho

c.4.4. Qualis B2: 3 Pontos por Trabalho

c.5. Qualis C / Sem Qualis: 2 Pontos por Trabalho

c.5.1. Autoria de Patentes:

c.5.2. Pedido de Patente Depositado: 5 Pontos por Depósito

c.5.3. Pedido de Patente Concedido: 10 Pontos por Concessão

c.6. Autoria de livros na área de Engenharia Elétrica: 10 Pontos por livro

c.7. Autoria de livros em outras áreas: 5 Pontos por livro

c.8. Autoria de capítulos de livro: 1,0 Ponto por capítulo de livro

c.9. Organização, revisão técnica ou tradução de livros com ISBN: 10 Pontos por livro

c.10. Tradução de Capítulos de Livros: 2,0 Pontos por capítulo

c.11. Prêmios recebidos***: 5 Pontos por Prêmio

c.12. Menções honrosas***: 1 Ponto por Menção

(**) Entende-se por "prêmio" quando o candidato, antes de ser agraciado, tenha tido que se inscrever para competir ao prêmio.

(***) Entende-se por menção honrosa quando o candidato não teve que se inscrever para obter tal menção. Como exemplo, pode-se citar a eleição de melhor painel num congresso.

c.13. Orientações

c.13.1. Supervisão de estágio curricular obrigatório: 2 Pontos por estágio

c.13.2. Supervisão de estágio não-obrigatório: 1 Ponto por estágio

c.13.3. Supervisão de Monitoria: 2 Pontos por monitoria

c.13.4. Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso: 2 Pontos por

TCC

c.13.5. Iniciação científica com bolsa: 5 Pontos por IC Concluída

c.13.6. Iniciação científica sem bolsa: 3 Pontos por IC Concluída

c.13.7. Orientação de Mestrado: 10 Pontos por Orientação

c.13.8. Coorientação de Mestrado: 5 Pontos por Coorientação

c.13.9. Orientação de Doutorado: 20 Pontos por Orientação

c.13.10. Coorientação de Doutorado: 10 Pontos por Coorientação

c.13.11. Supervisão de Pós-Doutorado: 5 Pontos por Semestre

c.13.12. Orientação de curso de especialização: 5 Pontos por Monografia

c.14. Coordenação de projetos de pesquisa financiados: 10 Pontos por Projeto

c.15. Participação em projetos de pesquisa

c.15.1. Financiados: 2 Pontos por participação

c.15.2. Não Financiados: 1 Ponto por participação

c.16. Participação em bancas (qualificações e defesas)

c.16.1. Trabalho de Conclusão de Curso / Especialização: 1 Ponto por Banca

c.16.2. Mestrado: 3 Pontos por Banca

c.3. Doutorado 5 Pontos por Banca

d. ATIVIDADES DE GESTÃO (PESO 1)

d.1. Atividades administrativas no âmbito do Departamento: 2 Pontos por ano de exercício

d.2. Atividades administrativas no âmbito da Unidade: 3 Pontos por ano de exercício

d.3. Atividades administrativas no âmbito da Universidade: 5 Pontos por ano de exercício

e. ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS (PESO 1)

e.1. Participação em programas e projetos de extensão:

e.1.1. Autor: 2 Pontos por Projeto

e.1.2. Colaborador: 1 Ponto por Projeto

e.2. Consultor Científico (Ad hoc, outros) / Relator Científico / Moderador: 1 Ponto por atividade

e.3. Projetos de Extensão:

e.3.1. Projetos de extensão com financiamento externo: 8 Pontos por Projeto

e.3.2. Projetos de extensão com financiamento interno: 5 Pontos por Projeto

e.3.3. Projetos de extensão sem financiamento: 3 Pontos por Projeto

e.3.4. Orientação de bolsistas de apoio acadêmico ou extensão: 2 Pontos por orientação

e.3.5. Participação em congressos de extensão: 1 Ponto por congresso

e.3.6. Resumo em congresso de extensão: 0,5 Ponto por congresso

OBSERVAÇÕES:

a) Na avaliação do Currículo Lattes, as Notas Individuais serão normalizadas, ou seja, ao candidato que obtiver a maior nota em uma determinada dimensão analisada será atribuída a nota 10 (Dez Inteiros), e a nota dos demais concorrentes para a mesma dimensão terá valor proporcional à do candidato com maior pontuação.

b) Para a obtenção da nota final da avaliação curricular, as notas normalizadas obtidas serão ponderadas de acordo com a dimensão (3 para Formação e Títulos Acadêmicos, 3 para Atividades Didáticas, 3 para Atividades Científicas, 1 para Atividades de Gestão e 1 para Atividades de Extensão).

12. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

12.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

12.2. A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

12.3. Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

12.31. com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal nº 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;

12.32. Com idade inferior a 60 anos, será dada preferência ao candidato de maior idade;

12.33 O candidato com maior nota obtida na Prova Didática;

12.34 O candidato com maior nota obtida na Prova de Títulos.

13. DOS RECURSOS

13.1. Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação nas seguintes hipóteses:

13.1.1. contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no DOE;

13.1.2. do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no DOE.

13.2. O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>.

14. CONTRATAÇÃO

14.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

14.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

14.3. O contrato de trabalho terá duração máxima de 5 (cinco) meses, relativo ao 2º semestre letivo de 2026, podendo ser prorrogado uma única vez, a critério da Administração.

14.3.1. O contrato poderá ser rescindido na hipótese de perda de objeto ou cessado o motivo que lhe autorizou, sem prejuízo de aplicação de cláusula assecuratória.

14.4. Para candidatos do sexo masculino, brasileiros, com idade entre 19 e 45 anos, apresentar comprovante de quitação com as obrigações do serviço militar, conforme o disposto no artigo 210 do Decreto Federal nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966.

14.5. comprovante de estar quite com a Justiça Eleitoral;

14.6. O candidato estrangeiro fica dispensado das exigências contidas nos subitens 14.4 e 14.5.

14.7. Em caso de diploma de graduação obtido no exterior, o candidato deverá apresentar o comprovante de revalidação ou o respectivo protocolo de solicitação até a data da contratação.

14.8. Em caso de títulos obtidos fora da Unesp que exijam equivalência, o candidato deverá apresentar a sua comprovação ou o respectivo protocolo de solicitação até a data da contratação.

14.8.1. Sendo apresentado protocolo com data superior a 30 dias, o candidato deverá anexar documento comprobatório referente ao andamento do processo de equivalência atualizado.

14.8.2. Após 3 (três) meses da contratação, a fim de dar continuidade a seu vínculo docente, caso ainda não tenha sido comprovada a equivalência, deverá ser apresentado, novamente, o andamento do processo com a respectiva comprovação.

14.9. Não registrar antecedentes criminais.

14.10. O candidato deverá observar, o prazo de interstício mínimo entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro, previsto na Lei Complementar nº 1093/2009 e suas alterações.

14.11. O candidato não deverá ocupar cargos, empregos ou funções públicas ou receber proventos de aposentadoria, ressalvados os cargos acumuláveis previstos no art. 37, inciso XVI da Constituição Federal e Decreto Estadual nº 41.915/97.

15. DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. O resultado final do concurso público será publicado no DOE.

15.2. A Congregação terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

15.3. O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no DOE.

15.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido ou não portar documento original oficial com foto.

15.5. O prazo de validade do concurso será de 10 (dez) meses, contados a partir da data de publicação de sua homologação no DOE.

15.6. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

15.7. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no DOE e no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, referente ao presente concurso.

15.8. Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.

15.9. A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

15.10. Implicará na rescisão por justa causa do candidato:

15.10.1. o não atendimento dos itens 3.1.1., 3.1.2. e 14.8.2;

15.10.2. a não apresentação da cédula de identidade com visto permanente, no caso de candidato estrangeiro.

15.11. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

15.12. O candidato que prestar declaração falsa, inexistente ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

15.13. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no DOE.

(Processo nº 170/2026 – FE/C.Ba)

PROGRAMA

Projeto Integrador Multidisciplinar 02

1. Viabilidade física e financeira do projeto

Projeto Integrador Multidisciplinar 04

2. Construção de protótipos físicos ou computacionais

Controle Linear II

3. Diagrama de Bode

Laboratório de Controle Linear

4. Controlador PID

Automação Industrial

5. Sensores, atuadores e componentes de sistemas de controle

Laboratório de Eletrônica I

6. Polarização e obtenção da curva característica de diodos

Laboratório de Eletrônica II

7. Estágio Classe B – Push-pull

Laboratório de Princípios de Comunicação

8. Modulação e demodulação em amplitude – AM-DSB

Laboratório de Sistemas de Controle

9. Transformada Z

Processamento de Sinais

10. Transformada de Fourier de tempo contínuo

11. Conversores A/D e D/A

BIBLIOGRAFIA

Projeto Integrador Multidisciplinar 02 e 04

[1] BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de

engenharia. Anais: International Conference on Engineering an Technology Education, Cairo, Egito, 2014.

[2] DYM, C. L.; LITTLE, P. Introdução à engenharia: uma abordagem baseada em

projetos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

[3] LOPES, R. Educação Empreendedora, Elsevier Science & Technology 2010.

[4] VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos.

7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

Controle Linear II

[1] OLIVEIRA, V. A.; AGUIAR, M. L.; VARGAS, J. B. Sistemas de Controle Aulas de Laboratório. EESC-USP, 2005.

[2] DORF, R. C., BISHOP, R. H. Sistemas de Controle Modernos. 8.ed. LTC 2001.

[3] OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 4ª ed. Prentice-Hall 2003.

[4] KUO, B. C. Automatic Control Systems. 8ª ed. IE-Wiley, 2002.

[5] CARVALHO, J. L. M. Sistemas de Controle Automático. LTC, 2000.

[6] PHILLIPS, C. L., HARBOR, R. D. Sistemas de Controle Realimentação. Makron Books, 1997.

[7] FRANKLIN, G. F., POWELL, J. D., EMAMI-NAEMI, A. Feedback Control of Dynamic Systems. 3ed., Prentice Hall,1995.

[8] FRANKLIN, G. F., POWELL, J. D., WORKMAN, M. L. Digital Control of Dynamical Systems. 2.ed. Addison-Wesley, 1990.

Laboratório de Controle Linear

[1] OLIVEIRA, V. A.; AGUIAR, M. L.; VARGAS, J. B. Sistemas de Controle Aulas de Laboratório. EESC-USP, 2005.

[2] DORF, R. C., BISHOP, R. H. Sistemas de Controle Modernos. 8.ed. LTC 2001.

[3] OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 4ª ed. Prentice-Hall. 2003.

[4] KUO, B. C. Automatic Control Systems. 8ª ed. IE-Wiley, 2002.

[5] CARVALHO, J. L. M. Sistemas de Controle Automático. LTC, 2000.

[6] PHILLIPS, C. L., HARBOR, R. D. Sistemas de Controle e Realimentação. Makron Books, 1997.

[7] FRANKLIN, G. F., POWELL, J. D., EMAMI-NAEMI, A. Feedback Control of Dynamic Systems. 3ed., Prentice Hall,1995.

[8] FRANKLIN, G. F., POWELL, J. D., WORKMAN, M. L. Digital Control of Dynamical Systems. 2.ed. Addison-Wesley, 1990.

[9] HEMERLY, E. M. Controle por Computador de Sistemas Dinâmicos Edgard Blücher, 1996.

Automação Industrial

[1] CASTRUCCI, Engenharia de Automação Industrial. 2ª ed. LTC, 2006

[2] NATALE, F. Automação Industrial. 7ª ed. Érica, 2005

[3] GROOVER M. P. Automation, Production Systems, and Computer-Integrated Manufacturing. 5ª ed. Pearson, 2018

[4] ASFAHL, C. R. Robots and Manufacturing Automation. 2ª Ed Hardcover, 1992, 512 p.

Laboratório de Eletrônica I e II

[1] MALVINO, A. P. Eletrônica. 8ª ed. Porto Alegre: MacGraw-Hill Education/Bookman, 2016. Volume I. ISBN 978-85-8055-577-6.

[2] MALVINO, A. P. Eletrônica. 8ª ed. Porto Alegre: MacGraw-Hill Education/Bookman, 2016. Volume II. ISBN 978-85-8055-593-6.

[3] BOYLESTAD, R. L.; NASHLESKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria dos Circuitos, 11ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda., 2013 ISBN 978-85-6457-421-2.

[4] SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 4.ed. São Paulo: Makron Books Ltda., 2000, 1270 p.

Laboratório de Princípios de Comunicação

[1] BREZNIK, A.; MANFREDINI, C. Emona DATEX Telecommunications Trainer for NI ELVIS – User Manual, Emona Instruments Pty Ltd Camperdown, 2009.

[2] CAMPOS, A. S. Laboratório de Princípios de Telecomunicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2015.

[3] DUNCAN, B. Emona Daxe Lab Manual – Experiments in Modern Analog and Digital Telecommunications, volumes 1 e 2, Emona Instruments Pty Ltd, Camperdown, 2009.

[4] NATIONAL INSTRUMENTS. NI ELVIS II Series User Manual, Austin 2011.

Laboratório de Sistemas de Controle

[1] OLIVEIRA, V. A.; AGUIAR, M. L.; VARGAS, J. B. Sistemas de Controle Aulas de Laboratório. EESCUSP,2005, 308 p. Inclui Índice. ISBN: 8585205490.

[2] OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 5ª ed. São Paulo Prentice-Hall, 2010, 800 p. Inclui Índice. ISBN: 8576058103, ISBN-13 9788576058106.

[3] MAYA, P. A.; LEONARDI, F. Controle Essencial. 1ª ed. São Paulo Pearson, 2011, 344 p. Inclui Índice. ISBN: 857605700X, ISBN-13 9788576057000.

[4] NISE, N. S. Engenharia de Sistemas de Controle. São Paulo: LTC 2012, 754 p. Inclui Índice: ISBN: 8521621353, ISBN-13: 9788521621355.

[5] GOLNARAGHI, F.; KUO, B. C. Sistemas de Controle Automático. 9ª ed Rio de Janeiro: LTC, 2012,716 p. Inclui Índice. ISBN: 8521606729, ISBN-13 9788521606727.

Processamento de Sinais

[1] DINIZ, P. S. R.; SILVA, E. A. B.; NETTO, S. L. Processamento Digital de Sinais: projeto e análise de sistemas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

[2] LATHI, B. P.; GREEN, R. Signal Processing and Linear Systems. 2. ed. Oxford University Press, 2021.

[3] OPPENHEIM, A. V.; SCHAFFER, R. W. Processamento em Tempo Discreto de Sinais. 3ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.